



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

ATA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA DE 27 DE FEVEREIRO DE 2015

-----No dia vinte e sete do mês de fevereiro do ano de dois mil e quinze reuniu-se no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Lousada. A Mesa foi constituída pela primeira secretaria Maria de Lurdes Castro em substituição do presidente da Assembleia e secretariada por Mário Sérgio Cunha e José Bernardino Nogueira com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----1 - Apreciação da informação escrita do presidente da Câmara e discussão de outros assuntos de interesse do Município;-----

-----2 - Primeira Revisão ao Orçamento da Despesa;-----

-----3 - Abertura procedimento concursal para o Cargo de Dirigente do Departamento de Administração e Finanças; -----

-----4 - Aprovação da Minuta do Contrato Programa para o ano de 2015, a celebrar entre o Município e a Empresa Municipal "Lousada Séc. XXI - Atividades Desportivas e Recreativas EM - Sociedade Unipessoal, Lda.";---

-----5 - Regulamento do Conselho Municipal de Juventude de Lousada;----

-----6 - Regulamento de Projetos de Interesse Municipal - PIM, do Município de Lousada;-----

-----7 - Pedido de Suspensão de Mandato por 365 dias;-----

-----8 - Relatório Anual de Atividades referente ao ano de 2014 da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo de Lousada;-----

-----9 - Documentos previsionais do ano de 2015 – Associação de Municípios do Vale do Sousa. -----

----- Com a sessão marcada para as vinte e uma horas, não havendo quórum, procedeu-se à chamada às vinte e uma horas e trinta minutos tendo respondido à chamada: Filipa Maria de Jesus Dias Ventuzelos em substituição do membro Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães, António Carlos da Cunha Pacheco, Sandra Maria Ferreira Teixeira, Sandra Maria Leonor Pereira da Silva, Virginia Luzia dos Santos Monteiro em substituição de Cristóvão Simão Oliveira Ribeiro, João Amadeu Mesquita Baptista Ferro, Abílio José Barbosa Pereira em substituição de Fátima Marisa da Silva Pereira, João Carlos Pinto Correia, Agostinho Paulo Teixeira Moreira em substituição de João Pedro Bessa Pacheco Leite de Carvalho, Ricardo Filipe Moura Ribeiro em substituição de Sónia Cristina Lourenço Ribeiro, Mário Sérgio Teixeira da Cunha, Pedro Teixeira Mendes em substituição de Manuel Campos Sousa Neto, Nelson Ângelo Coelho



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

Oliveira, Jorge Filipe de Almeida Ferreira Peixoto em substituição de Cidália de Lurdes Pereira Neto, Alberto Oliveira em substituição de Diana Júlia Regadas, António Filipe Cardoso Barbosa, José Bernardino Pinto Nogueira, Clara Filomena Teixeira Trigo em substituição de José Manuel Teixeira Gonçalves, António Esteves, Ana Sofia Martins Bessa, José Jesus de Martins, presidente da Junta de Freguesia de Aveleda, Adão António Moreira, presidente da Junta de Freguesia de Caíde de Rei, Armando Jorge Mota Moreira, presidente da Junta de Freguesia de Lodares, Alberto Carlos Bessa de Sousa presidente da Junta de Freguesia de Macieira, Carlos Pedro Teixeira Moreira presidente da Junta de Freguesia de Meinedo, José Martins Ferreira presidente da Junta de Freguesia de Nevogilde, Adrião Paulo Mendes presidente da Junta de Freguesia de Sousela, Elisa Maria Ferreira Cardoso Rosa Mesquita Pinto, presidente da Junta de Freguesia de Torno, Eduardo António Sousa e Castro Taveira, presidente da Junta de Freguesia de Cernadelo e Lousada (São Miguel e Santa Margarida), Eduardo Augusto Vilar Barbosa, presidente da Junta de Freguesia de Cristelos, Boim e Ordem, João Fernando Pinto Magalhães presidente da Junta de Freguesia de Figueiras e Covas, Marina Daniela da Mota Santos em representação de José Oliveira Nunes presidente da Junta de Freguesia de Nespereira e Casais e Fausto Manuel da Costa Oliveira, presidente da Junta de Freguesia de Silvares, Pias, Nogueira e Alvarenga e Maria de Lurdes Oliveira e Castro, num total de trinta e quatro membros. Estiveram também presentes o senhor presidente da Câmara Pedro Machado e os senhores vereadores Leonel Vieira, Manuel António Nunes, Agostinho Gaspar Ribeiro, Cristina Moreira, Maria Cândida Novais e António Augusto Silva.-----

----- A presidente da Mesa declarou aberta a sessão -----

----- PERIODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- A presidente da Mesa começou por informar a Assembleia que tomou posse João Fernando Pinto Magalhães, que veio preencher a vaga ocorrida por morte de António Maximiano Dias Nunes Teixeira, presidente da Junta de Freguesia de Figueiras e Covas e que o Grupo Municipal do Partido Socialista comunicou nos termos do nº 3 do art.º 46-B da Lei nº 169/99 de 18 de setembro na nova redação dada pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro que o seu líder de grupo passa a ser o senhor João Amadeu Mesquita Batista Ferro. Informou ainda que Pedro Teixeira Mendes substitui o membro Manuel Campos Sousa Neto que comunicou uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

ausência por trinta dias, Ricardo Filipe Moura Ribeiro substitui o membro Sónia Cristina Lourenço Ribeiro, que comunicou uma ausência por quatro dias, Alberto Oliveira substitui o membro Diana Júlia Regadas, que comunicou uma ausência por cinco dias, Abílio José Barbosa Pereira substitui o membro Fátima Marisa da Silva Pereira, que comunicou uma ausência por trinta dias, Jorge Filipe de Almeida Ferreira Peixoto substitui o membro Cidália de Lurdes Pereira Neto, que comunicou uma ausência por trinta dias, Filipa Maria de Jesus Dias Ventuzelos substitui o membro Jorge Manuel Fernandes Malheiro de Magalhães, que comunicou uma ausência por quatro dias, Virginia Luzia dos Santos Monteiro substitui o membro Cristóvão Simão Oliveira de Ribeiro, que comunicou uma ausência por trinta dias, Clara Filomena Teixeira Trigo substitui o membro José Manuel Teixeira Gonçalves, que comunicou uma ausência por trinta dias, Agostinho Paulo Teixeira Moreira substitui o membro João Pedro Bessa Pacheco Leite de Carvalho, que comunicou uma ausência por trinta dias e Marina Daniela da Mota Santos representa o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira e Casais. -----

----- Eram vinte e uma horas e trinta e seis minutos quando deu entrada na Assembleia o seguinte membro: António Fernando Morais da Silva, presidente da Junta de Freguesia de Vilar do Torno e Alentém -----

----- De seguida foi posta à discussão a ata da sessão ordinária de vinte e oito de novembro de dois mil e catorze. -----

----- Não tendo havido intervenção por parte dos membros desta Assembleia, passou-se à votação da ata da sessão de vinte e oito de novembro de dois mil e catorze, que foi aprovada por unanimidade de trinta e quatro votos -----

----- De seguida foi apresentada a proposta número seis do seguinte teor: “A Mesa da Assembleia Municipal de Lousada e os Grupos Municipais propõem um voto de pesar e um minuto de silêncio pelo falecimento de António Maximiano Dias Nunes Teixeira, membro desta Assembleia e presidente da Junta de Freguesia de Figueiras e Covas”-----

----- Intervenção do Sr. João António Esteves do Grupo Municipal do Partido Socialista: Excelentíssima Mesa, senhores membros da Assembleia, excelentíssimo senhor presidente da Câmara e excelentíssimos senhores vereadores, comunicação social e público em geral. A partida do senhor



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

Maximiano Teixeira constitui a perda de um cidadão profundamente comprometido com a sua freguesia, à qual se devotou com grande empenhamento nos mais variados aspetos da vida local. Guardamos a sua imagem de homem simples e bom, e de autarca sério e responsável, de grande abertura democrática e permanente disponibilidade, sempre ao serviço da causa pública, tendo por base uma grande coerência de vida, desarmante humildade e irrepreensível honestidade. A sua participação no grupo de teatro da Associação Águias de Figueiras é reveladora, também, da sua sensibilidade cultural, integrada numa perspetiva muito mais abrangente de desenvolvimento pessoal, social e comunitário. Por conseguinte, é com profundo lamento que o grupo parlamentar do Partido Socialista vê desaparecer desta Assembleia e do nosso convívio um lousadense íntegro, dedicado, solidário e humanista. Desejamos que o seu exemplo frutifique e a melhor forma de honrar a sua memória é cumprir o seu ideal de um concelho cada vez melhor e ainda mais próspero, que ele à sua medida, procurou ajudar sempre a construir.» -----

----- Passou-se de seguida à votação da proposta número seis, que foi aprovada por unanimidade de trinta e cinco votos.-----

----- A proposta número sete do seguinte teor: “A Mesa da Assembleia Municipal de Lousada e os Grupos Municipais propõem um voto de louvor à equipa de sub 18 masculina do Juventude Hóquei Clube pela conquista do título de Campeões Nacionais de Hóquei Indoor 2014/2015” -----

----- Não havendo intervenção por parte dos membros desta Assembleia Municipal, a proposta número sete foi aprovada por unanimidade de trinta e cinco votos.-----

----- A proposta número oito do seguinte teor: “A Mesa da Assembleia Municipal de Lousada e os Grupos Municipais propõem um voto de louvor à equipa de sub 13 da Associação Desportiva de Lousada pela conquista do título de Campeões Nacionais de Hóquei Indoor 2014/2015” -----

----- Não havendo intervenção por parte dos membros desta Assembleia Municipal, a proposta número oito foi aprovada por unanimidade de trinta e cinco votos.-----

----- A proposta número nove do seguinte teor: “A Mesa da Assembleia Municipal de Lousada e os Grupos Municipais propõem um voto de pesar e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

um minuto de silêncio pelo falecimento do pai do membro desta Assembleia Sónia Cristina Lourenço Ribeiro” -----

----- Não havendo intervenção por parte dos membros desta Assembleia Municipal, a proposta número nove foi aprovada por unanimidade de trinta e cinco votos -----

----- Seguiu-se o Período de Intervenção dos Grupos Municipais -----

----- Não se verificaram intervenções por parte dos membros desta Assembleia. -----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

----- PRIMEIRO PONTO: Apreciação da informação escrita do presidente da Câmara e discussão de outros assuntos de interesse do Município. -----

----- Intervenção do Sr. João Amadeu Ferro do Grupo Municipal do Partido Socialista: «Minhas senhoras e meus senhores, a presidente da juventude centrista, Ana Rita Neto, concedeu há cerca de duas semanas, uma entrevista ao TVS, sobre a qual gostaria de tecer algumas considerações. Em primeiro lugar, não posso deixar de relevar a forma educada, cordial e civilizada e a atitude de crítica, mas desprovida de provocações e de ataques pessoais sem sentido, ou de levantamento de suspeições ridículas e inadmissíveis, com que respondeu às questões colocadas pelo entrevistador. Outros deveriam, em minha opinião e neste aspeto, seguir-lhe o exemplo. E também de dizer que acredito na sua sinceridade quando afirma que, através da política, “pretende lutar por um concelho melhor para os jovens”, em contraste com aqueles que veem na política apenas um trampolim para satisfação das suas ambições pessoais, e que, para isso, são capazes de recorrer a tudo, sem qualquer tipo de escrúpulos. Permitam-me, que abra aqui um parêntesis, os dirigentes da coligação “Lousada viva”, seja através de entrevistas na imprensa escrita, na internet ou nas redes sociais, ou nas suas intervenções em reuniões de Câmara, ou ainda, através de outros meios, têm procurado fazer passar determinado tipo de mensagens. Mas minhas senhoras e meus senhores, penso que a sua intenção tem saído frustrada. Pois em vez de conseguirem passar as mensagens pretendidas, o que têm conseguido fazer com essas iniciativas ou campanhas, tem sido expor publicamente a verdadeira natureza da sua ação política. Bom, volto então de novo ao que verdadeiramente interessa,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

entendo ainda manifestar aqui o meu reconhecimento pelo empenhamento da juventude centrista pela criação do Conselho Municipal da Juventude. Espero que, juntamente com a juventude socialista, e outras juventudes partidárias e associações de jovens do concelho, demonstrem o mesmo empenhamento no sentido de que o Conselho Municipal de Juventude venha a ser de facto, como diz a presidente da juventude socialista, Eduarda Ferreira, “o meio privilegiado de diálogo entre os jovens e o executivo municipal” sendo “certo que através dele serão abordadas as dificuldades e os anseios dos jovens lousadenses, numa procura mútua de soluções”, devendo “servir para que os jovens discutam políticas públicas de forma pacífica, consciente e não lutem de forma partidária”. Espero portanto que demonstre o mesmo empenhamento em não permitir que se transforme num espaço e veículo de luta político-partidária, o que contribuiria para o seu descrédito e conseqüentemente, para a sua dissolução no curto prazo. Porém, e em segundo lugar, tenho que lhe dizer que muitas das suas afirmações, pecam por terem pouco a ver com a realidade do nosso concelho. E passo a tentar explicar as razões que sustentam esta minha convicção. Afirma que: “A Câmara Municipal de Lousada não tem sido capaz de criar mecanismos de incentivo ao emprego e à captação de investimento” Mas, como é que se mede isso? O que permite fazer esta afirmação? Vamos então ver: Com base em dados do INE e do IEFP, posso dizer-lhe que a taxa de desemprego em Lousada se fixou em doze e meio por cento, em dezembro de dois mil e catorze. Foi a terceira menor do distrito do Porto, depois de Felgueiras com oito vírgula um por cento, e de Vila do Conde com doze vírgula um por cento. O desemprego no concelho de Lousada em dois mil e catorze, relativamente a dois mil e treze, diminuiu em dezoito vírgula quatro por cento, foi a segunda descida maior no distrito do Porto, depois de Paços Ferreira com uma descida, no mesmo período, de vinte e um vírgula cinco por cento, mesmo assim, Paços de Ferreira continua com uma taxa de desemprego superior à de Lousada. Foi ainda a décima sexta com diminuição mais acentuada entre oitenta e seis concelhos da zona Norte. Acrescente-se ainda que no primeiro trimestre de dois mil e catorze, o concelho de Lousada foi o terceiro concelho do distrito do Porto, depois do Porto e de Felgueiras, com maior índice de criação de empresas por mil habitantes, um vírgula trinta e sete. Facilmente por estes indicadores, poderá verificar que a sua afirmação carece de sustentabilidade. De facto, estes demonstram exatamente o contrário, porque o desemprego em Lousada é dos mais baixos em toda o distrito do Porto e porque teve das maiores descidas em dois mil e catorze relativamente a dois mil e treze e ainda porque Lousada



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

foi dos concelhos em que mais empresas se têm criado, nos últimos tempos, podemos concluir que as políticas seguidas pela Câmara Municipal de Lousada têm sido as mais corretas, relativamente ao incentivo ao emprego e à captação do investimento, pois tiveram ótimos resultados conforme demonstrado. Diz depois que “uma incubadora de empresas poderia constituir um bom mecanismo na mitigação deste problema”, e que embora reconhecendo, no que respeita ao abandono escolar, “nos últimos anos, a autarquia tem conseguido diminuir significativamente este problema e os casos de abandono escolar tem sido cada vez menos”, refere depois que, “no que diz respeito à educação, existem ainda diversas lacunas a colmatar”. Existem em relação à educação e irão continuar a existir em relação à educação e a outros setores e em todo o lado porque as necessidades são infinitas mas os recursos não o são. Teve lugar, neste salão nobre, no dia três deste mês, a apresentação da "Rede de Apoio à Atividade Económica e do Empreendedorismo do Tâmega e Sousa", em que o município de Lousada se integrou ativamente, cujo objetivo foi dar a conhecer a análise da atividade económica na região, dos seus pontos fortes e das suas fragilidades, e a estratégia a implementar, através da intermunicipalidade e com base no dinamismo económico, até dois mil e trinta, isto é num horizonte de quinze anos. Ao mesmo tempo foi anunciada a criação nas instalações da Câmara Municipal de Lousada do “Balcão do Empreendedor”, que funcionará com o apoio constante de um back-office da responsabilidade da CIM do Tâmega e Sousa, que aliás já está a funcionar, com o objetivo de “apoiar iniciativas criativas e inovadoras, facilitando a elaboração de candidaturas aos fundos comunitários”, como diz o senhor Presidente na intervenção que dirige a esta Assembleia Municipal: “O Município de Lousada tem prestado uma atenção especial à formação profissional. Os objetivos estão bem definidos desde há vários anos. Pretendemos impulsionar o desenvolvimento: - de uma comunidade local mais qualificada e competitiva; - de uma comunidade local baseada no conhecimento, caracterizada por um crescimento económico sustentável, com mais e melhores empregos e com uma maior coesão social; - da criatividade, da competitividade e da empregabilidade.” Nessa mesma sessão foi anunciada pelo senhor Presidente da Câmara o estabelecimento de um protocolo com o Modatex - centro de formação na área do têxtil e do vestuário, cujo contrato de comodato foi assinado esta semana, neste salão, no dia vinte e três de fevereiro, com cedência de instalações em Santa Margarida, na antiga escola primária. Assim como da futura criação de uma incubadora de empresas, em ligação permanente com a Associação Industrial, os industriais, a Comunidade Intermunicipal, e as



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

Universidades. Ainda na área da formação, a Câmara Municipal de Lousada tem vindo a estabelecer colaborações com vários centros de formação da região norte, tais como: - o Centro de Formação Profissional da Indústria de Calçado; - o Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica; - o Centro de Formação Profissional da Reparação Automóvel; - o Centro de Formação Profissional das Indústrias da Madeira e Mobiliário; - o Centro de Formação Profissional da Indústria da Construção Civil e Obras Públicas do Norte. Muito em breve irá, em parceria com o Centro de Formação Profissional do Porto do IEFPP, realizar formações em áreas como a eletromecânica de manutenção industrial, a serralharia civil e mecânica, a eletricidade de instalações e de redes, a canalização e outras. Neste caso, a formação teórica será dada em Lousada e a formação prática no Porto. Também em breve irá oferecer uma resposta formativa, que são os Cursos Técnicos Superiores Profissionais: - O curso de técnico de vendas para mercados internacionais - O curso de gestão de tecnologias para a inovação das pequenas e médias empresas. Posso também dizer-lhe, e ainda na área da formação profissional, que, por exemplo, este ano foi concretizada uma parceria entre o Agrupamento de Escolas Lousada Oeste, na área da Mecatrónica, com a ATEC (Academia de formação cujas empresas promotoras são a Volkswagen, Autoeuropa, a Siemens, a Bosh, e a Câmara do Comércio Luso- Alemã, no Freixieiro). A Câmara Municipal de Lousada tem apoiado o Agrupamento de Escolas Lousada Este (Caíde de Rei) no transporte de alunos de um curso vocacional, para a ROSEM (Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Marco de Canaveses), sem este apoio era inviável a frequência deste curso na área agrícola. Não será abusivo da minha parte afirmar que existirá da parte deste executivo a vontade e a disponibilidade, na altura própria e tendo como apoio o complexo desportivo, de promover a instalação de instituições ligadas ao desporto e ao ensino, e porventura em algumas outras áreas. Disse ainda, e volto a citá-la: “Considero também que, em Lousada, estão reunidas diversas condições para a captação de investimento, já que tem boas acessibilidades e está perto da cidade do Porto e, nesse sentido, a autarquia poderia conceder determinados benefícios fiscais e desburocratizar processos administrativos incentivando a instalação de investidores”. Estão agora, sim senhor, reunidas todas as condições, não apenas pelas razões por si referidas, mas também, sem menosprezar as ótimas acessibilidades e situação geográfica, muitas outras que passo a citar, sem ter a pretensão de referir todas: - Em primeiro lugar, a sua juventude, como o seu maior ativo; - Os seus centros escolares, que se encontram na última fase de construção



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

ou de remodelação; - Os equipamentos desportivos, culturais e sociais na vila e em todo o concelho; - A intensa vida cultural, desportiva, social e de recreio ou diversão; - A regeneração urbana; - Os Parques Urbano e Biológico, e de lazer nas freguesias; - Os equipamentos de saúde; - Os equipamentos hoteleiros, nomeadamente de tipo rural, etc. E olhe que nada disto e muito mais não existe por “obra e graça do Espírito Santo”. Quanto aos incentivos fiscais, para além de outras medidas já em vigor, o facto do regulamento do PIM -Projetos de Interesse Municipal ser hoje apresentado pelo executivo da Câmara Municipal para aprovação, responde inteiramente a esta preocupação. Gostava por fim de lhe dizer, contrariamente ao que por vezes se tenta fazer passar, que Lousada goza, apesar da crise agravada pela política de austeridade cega deste governo, de uma dinâmica e saudável atividade económica e empresarial com um forte pendor exportador. Apenas dois ou três números que o comprovam; - O volume de negócios do setor das indústrias transformadoras representou, em dois mil e doze, trinta e nove por cento do valor de toda a atividade económica do concelho, representando em termos de pessoal quarenta e oito por cento dos trabalhadores de todas as atividades económicas do concelho de Lousada. A taxa de cobertura das importações pelas exportações foi, em dois mil e doze, de cento e sessenta e três vírgula quarenta e cinco por cento, francamente positiva contra a taxa do país. Por fim, atribuo as suas afirmações a uma deficiente informação sobre a vida do nosso concelho, motivada, talvez e em boa parte, por se encontrar a estudar a alguma distância de Lousada. Para lhe facilitar a vida, e se assim o entender, posso fazer-lhe chegar elementos e indicadores que comprovam tudo o que afirmei, desejando que, da próxima vez se preocupe um pouco mais com as fontes de informação. De qualquer modo, os meus parabéns pela sua entrevista, quanto mais não seja, pelos motivos que referi logo de início, o que só por si, considero de uma importância muito relevante. Se me permite, e também pelos mesmos motivos, endereço, de igual modo, os meus parabéns à presidente da juventude socialista de Lousada, pela entrevista publicada ontem, também pelo jornal TVS.» -----

----- Resposta do Sr. Presidente da Câmara: «Muito embora não tenha sido interpelado, não podia deixar de fazer uma ou outra consideração. Começando por dizer aquilo que disse há bocadinho, antes de esta Assembleia começar, ao senhor Ferro, daqui a pouco vou começar por citá-lo porque de facto tenho de lhe dar os parabéns pelas intervenções objetivas e sempre de grande rigor. Eu sei que cria algum desconforto, a uma parte desta Assembleia, mas a verdade é para ser dita, são intervenções



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

alicerçadas em dados objetivos e que podem facilmente ser comprovadas. Portanto, senhor Ferro, bem-haja pelas intervenções que tem feito aqui nestas Assembleias. Queria dizer que relativamente à questão da incubadora de empresas, já o disse aqui também numa das Assembleias, é um dos projetos que vai ser implementado neste mandato, seguramente, o quanto antes, mas não vale a pena ter ilusões e eu julgo que também já vos disse isso. Não há soluções milagrosas para esta temática do emprego e do investimento. Eu julgo que todas as medidas são importantes e todas as medidas dão o seu contributo para se criar um clima favorável para a criação de emprego e para o investimento, e é isso que nós temos procurado fazer ao longo dos anos, passo a passo, com medidas que nós consideramos assertivas, para criar esse dito clima favorável. E quando assim é, é natural também, que depois os resultados vão aparecendo, conforme aqui o senhor Ferro demonstrou. E relativamente às incubadoras de empresas, é evidente que é uma medida importante mas não tenhamos ilusões, não vai criar muitos postos de trabalho. Nós estivemos em Lisboa no outro mandato naquela que é, se calhar, a maior referência a nível nacional de incubadoras de empresas no TAGUSPARK e cria, talvez, não chega a vinte postos de trabalho por ano. Agora é trabalho que normalmente é muito especializado, muito qualificado naturalmente e tendo nós aqui no concelho muita juventude e cada vez mais qualificada e ainda bem, é uma resposta muito interessante e importante. Como o Tâmega e Sousa também no seu plano tem prevista esta medida, nós entendemos que havia de haver aqui uma lógica intermunicipal, e portanto agora a curto prazo, a exemplo do que aconteceu já com o Tâmega e Sousa empreendedor, será também apresentado este projeto. Depois era capaz de acrescentar só um pormenor á intervenção do senhor Ferro, parece-me que também é importante nesse dito clima favorável ao investimento. Como sabem eu tenho desde o início do mandato levado a cabo as presidências abertas, onde tenho colhido alguma informação importantíssima, nomeadamente esta questão da Modatex, não aparece por acaso, eu nas visitas que faço às empresa da confeção praticamente todos os empresários me levantaram este problema, da necessidade de ter recursos humanos devidamente qualificados. Na última que fizemos em Pias, onde o senhor presidente da Junta teve a amabilidade de nos acompanhar numa empresa que é já uma referencia e que tem agora a perspetiva de ampliação e de criação de novos postos de trabalho, uma empresa que se dedica ao vinho e que é um sucesso neste momento. Eu perguntei-lhe, uma vez que o empresário é de Paredes como é que veio parar a Lousada, porquê Lousada? E para além de alguns argumentos que ele usou, disse que um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

dos que pesou muito foi o preço da área de construção. Todos nós sabemos e também já foi aqui dito mais que uma vez, que quer seja para armazéns ou para a própria habitação em Lousada consegue-se adquirir habitação ou no caso área para indústria, serviços ou comércio por um preço mais reduzido do que na região, isso deve-se naturalmente também à política municipal que nesta matéria ao longo dos anos foi seguida neste concelho. Uma política municipal que nunca se fundamentou, nunca se alicerçou na especulação imobiliária e naturalmente que para isso as taxas urbanísticas deram um contributo muito importante, taxas urbanísticas sempre muito comedidas, a questão do IMI e aquele fator que eu já referi aqui mais que uma vez e que considero de uma importância extrema, que é os coeficientes de localização que determinam depois os valores patrimoniais e a contribuição a pagar pelo prédio. Portanto foi ele que me disse que esta questão muito pesou na sua escolha e se Lousada também cresceu tanto como sabem nas últimas décadas também se deveu muito a isso, muitos jovens casais compraram aqui casa porque de facto temos essa particularidade da construção e em Lousada ser mais acessível.» -----

----- SEGUNDO PONTO: - Primeira Revisão ao Orçamento da Despesa; --

----- Não houve intervenção por parte dos membros desta Assembleia Municipal, pelo que se passou à votação da proposta número um do seguinte teor: “A Câmara Municipal de Lousada propõe à Assembleia Municipal de Lousada a aprovação da primeira revisão ao orçamento da despesa, nos termos da alínea a) do nº 1 do art.º 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro”-----

----- A proposta número um foi aprovada por unanimidade de trinta e cinco votos. -----

----- TERCEIRO PONTO: - Abertura procedimento concursal para o Cargo de Dirigente do Departamento de Administração e Finanças; -----

----- Não houve intervenção por parte dos membros desta Assembleia Municipal, pelo que se passou à votação da proposta número dois do seguinte teor: “A Câmara Municipal de Lousada propõe à Assembleia Municipal de Lousada a designação do júri do procedimento concursal para recrutamento de um dirigente intermédio de primeiro grau para o Departamento de Administração e Finanças, seja composto pelos seguintes membros: Presidente: Docente de reconhecida competência na área



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

funcional respetiva, designado por estabelecimento de ensino superior público (Faculdade de Direito – Universidade do Porto), a designar por aquela entidade; 1º Vogal: Engenheiro José Carlos Sousa Nogueira, Diretor do Departamento de Obras Municipais e Ambiente do Município de Lousada, a quem se reconhece mérito profissional, credibilidade e integridade pessoal; 2º Vogal: Drª Filomena Maria Colaço Martins, Diretora do Departamento de Administração e Finanças do Município de Felgueiras, a quem se reconhece mérito profissional, credibilidade e integridade pessoal; 1º Vogal suplente: Dr. Nuno Gonçalo da Silva Miranda, Diretor de Serviços da Presidência, Policia Municipal e de Proteção Civil do Município de Felgueiras e 2º Vogal suplente: Arquiteto Joaquim Emílio Canudas Vilalta, Chefe da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística do Município de Lousada, em regime de substituição, que substituirão os membros efetivos nas suas faltas e impedimentos”-----

----- A proposta número dois foi aprovada por unanimidade de trinta e cinco votos. -----

----- QUARTO PONTO: - Aprovação da Minuta do Contrato Programa para o ano de 2015, a celebrar entre o Município e a Empresa Municipal "Lousada Sec. XXI - Atividades Desportivas e Recreativas EM - Sociedade Unipessoal, Lda" -----

----- Não houve intervenção por parte dos membros desta Assembleia Municipal, pelo que se passou à votação da proposta número três do seguinte teor: “A Câmara Municipal de Lousada propõe à Assembleia Municipal de Lousada a aprovação da minuta do contrato programa para o ano de 2015 a celebrar entre o município e a Lousada Século XXI – Atividades Desportivas e Recreativas EM - Sociedade Unipessoal, Lda nos termos do nº 5 do art.º 47º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto” -----

----- A proposta número três foi aprovada por unanimidade de trinta e cinco votos. -----

----- QUINTO PONTO: - Regulamento do Conselho Municipal de Juventude de Lousada; -----

----- Não houve intervenção por parte dos membros desta Assembleia Municipal, pelo que se passou à votação da proposta número quatro do seguinte teor: “A Câmara Municipal de Lousada propõe à Assembleia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

Municipal de Lousada a aprovação do Regulamento do Conselho Municipal de Juventude de Lousada, nos termos previstos na alínea g) do nº 1 do art.º 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro” -----

----- A proposta número quatro foi aprovada por unanimidade de trinta e cinco votos. -----

----- SEXTO PONTO: - Regulamento de Projetos de Interesse Municipal - PIM, do Município de Lousada;-----

----- Não houve intervenção por parte dos membros desta Assembleia Municipal, pelo que se passou à votação da proposta número cinco do seguinte teor: “A Câmara Municipal de Lousada propõe à Assembleia Municipal de Lousada a aprovação do Regulamento de Projetos de Interesse Municipal – PIM do Município de Lousada, nos termos previstos nas alíneas c) e g) do nº 1 do art.º 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro” -----

----- A proposta número cinco foi aprovada por unanimidade de trinta e cinco votos. -----

----- SÉTIMO PONTO - Pedido de Suspensão de Mandato por 365 dias;-----

----- A presidente da Mesa informou que o membro Diana Júlia Regadas, em cumprimento do estabelecido no art.º 77º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, enviou um pedido de suspensão de mandato por trezentos e sessenta e cinco dias, devido ao facto de se encontrar a trabalhar no estrangeiro. -----

----- Não houve intervenção por parte dos membros desta Assembleia Municipal, o pedido apresentado pelo membro Diana Júlia Regadas foi autorizado por unanimidade de trinta e cinco votos. -----

----- OITAVO PONTO: Relatório Anual de Atividades referente ao ano de 2014 da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo de Lousada; -----

----- Neste ponto a Assembleia Municipal tomou conhecimento do Relatório de Atividades do ano de 2014 e respetiva avaliação da Comissão Alargada de Proteção de Crianças e Jovens de Lousada, cumprindo a alínea



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

h) do nº 2 do art.º 18º coadjuvado pela alínea d) do art.º 24º da Lei nº 147/99 de 1 de Setembro, atualizada pela Lei 31/2003 de 22 Agosto. -----

----- NONO PONTO: Documentos previsionais do ano de 2015 – Associação de Municípios do Vale do Sousa. -----

----- Neste ponto a Assembleia Municipal tomou conhecimento dos documentos previsionais para o ano 2015 da Associação de Municípios do Vale do Sousa, conforme estabelece o nº 3 do art.º 30º dos Estatutos da Associação de Municípios do Vale do Sousa. -----

----- INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- Intervenção do Sr. Miguel Ferreira, residente na Freguesia de Sousela: «É uma pena que o excelentíssimo senhor presidente desta Assembleia não esteja cá hoje presente. Queria dirigir-lhe algumas palavras e condenar a sua atitude na Assembleia anterior. Visto que ele não está aqui hoje presente falarei mais tarde. Excelentíssimo senhor presidente de Câmara, mais uma vez, venho aqui falar sobre o aterro sanitário de Lustosa. Queria perguntar-lhe, se tem passado lá ultimamente? Porque quem passa lá nota claramente o cheiro intenso que se faz sentir. É uma vergonha para o concelho, mais uma vez digo isto em Assembleia. É uma vergonha para o concelho, aquilo que se está a passar no aterro em Lustosa. Sugiro-lhe também, não sei se tem conhecimento ou não, mas existe uma praga de gaiivotas no aterro em Lustosa. Se sugere alguma medida para combater esta praga?» -----

----- Resposta do Sr. Presidente da Câmara: «Bom, Miguel Ferreira, se calhar passo mais vezes do que tu, permite-me tratar-te por tu, uma vez que és um jovem lousadense. Se calhar passo mais vezes que tu, ali junto ao aterro, e naturalmente que não é propriamente uma fábrica de perfumes que lá está. Se é lixo naturalmente que tem sempre odor, é evidente que há dias que se nota de uma forma mais acentuada, outros dias nota-se menos, depende sobre tudo, dizem os entendidos, das condições climatéricas, mas enfim é um aterro. Agora fico sem perceber porquê que é uma vergonha. É um aterro, não é uma vergonha, com a incomodidade que é natural numa infraestrutura daquelas. O que eu posso dizer é que o aterro de Lustosa teve há uns anos atrás a última ampliação, que eu tenho, em sede própria, que é no Conselho de Administração da Associação de Municípios do Vale do Sousa, que é a entidade que está a gerir aquela obra, aquela infraestrutura,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

tenho, e até trazia aqui porque pensei que ia ser objeto de discussão na Assembleia, uma ata que posso perfeitamente divulgar com as posições que eu tenho assumido no conselho de administração, onde tenho deixado bem claro que Lousada não vai aceitar um novo prolongamento da vida daquele aterro. O que está previsto é que ele ainda tenha capacidade, depende muito também das toneladas que lá forem depositadas, mas pelo histórico que existe presume-se que ele tenha capacidade para três anos e meio no máximo quatro anos. E portanto estes concelhos do Norte, Felgueiras, Paços e Lousada têm aqui um problema que urge resolver. Eu tenho sistematicamente de uma forma desagradável para alguns dos meus colegas levantado o problema e exigido que as minhas posições fiquem consignadas em ata para que depois à medida que nos vamos aproximar dessa data as pessoas não digam que eu não os avisei, porque Lousada não vai tolerar e não vai aceitar de maneira nenhuma que aquele aterro não seja encerrado conforme está previsto e depois de encerrado o devido tratamento paisagístico que é normal nestas situações, jardinado, arborizado, para que no futuro se tenha ali até uma área aprazível para a freguesia. É isso que está previsto. Não percebo porque é que é uma vergonha, é o que é, é um aterro. Quanto à questão das gaivotas, isso é um facto, é uma praga, dizem que isso tem que ver com a procura de alimento, procuram de facto os aterros não é só aqui em Lousada e não há muitas coisas a fazer. É evidente que uma solução seria o extermínio mas julgo que ninguém concorda com isso e nem é legal sequer. O que é que se pode fazer, e é um pouco o que ambisouza tem feito, tem-se socorrido dos falcões que são usados também nos aeroportos como sabem, mas são serviços extremamente caros e cujo efeito não perdura no tempo. De facto as gaivotas afastam-se enquanto os falcões andam por ali mas passado uns dias já regressam. Portanto não é uma situação fácil de controlar eu julgo que esse problema só mesmo quando o aterro for encerrado é que vai definitivamente ficar resolvido esse problema das gaivotas.» -----

----- Faltou à sessão o seguinte membro: -----
----- Armando da Costa Silva, presidente da Junta de Freguesia de Lustosa e Barrosas (Santo Estevão).-----

----- Passou-se de seguida à discussão e votação da ata minutada que fica apensa a esta ata e que foi aprovada por unanimidade de trinta e cinco votos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOUSADA

----- Eram vinte e duas horas e trinta minutos quando foi dada por encerrada a sessão. -----

A MESA
